

# A INICIAÇÃO CIENTÍFICA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: SEQUÊNCIA FEDATHI E PAULO FREITE

Prof<sup>o</sup> . Dr. Haroldo Bentes  
(IFPA Campus Belém)  
[haroldobentes@gmail.com](mailto:haroldobentes@gmail.com)

Belém-PA., jul./2021

# Método e *práxis*

Na tessitura metodológica do `experimento com a iniciação científica' na disciplina Educação e Ética Profissional no IFPA Campus Belém (2021.1), licenciatura em Pedagogia, foram inseridos os aportes da Sequência FEDATHI (BORGES, 1998), tratada como sequência de ensino, e os ensinamentos Freireanos.

O objetivo de causar o estranhamento (KEMPINSKA, 2010), cognitivo-científico, na direção das coisas feitas, impedindo assim, a estagnação nas nossas práticas docentes, e ao mesmo tempo, o processo de transcendência da pessoa como ser de projeto, capaz de superar as situações dadas e não escolhidas.

Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia - **LEI Nº 11.892, DE 29 DE DEZEMBRO DE 2008**, Art. 2º Os Institutos Federais são instituições de educação superior, básica e profissional [...], conjugação práticas pedagógicas, nos termos desta Lei.

# Desafios Sequência Fedathi?

Sequência didática: ensino (tese) professor e alunos pesquisadores

“todo saber traz consigo sua própria superação. Portanto, não há saber nem ignorância absoluta: há somente uma relativização do saber ou da ignorância” (FREIRE, 1979, p.29).

Uma ação-reflexão compartilhada e constante porque se remete à realidade mutante (ROSA, 2015).

# Transposição didática: o novo desconhecido (ensino superior) licenciandos (as)

O encontro de sujeitos mediatizados pelo mundo.

A palavra como (re)significação e mediação para a compreensão do mundo.

A consciência dos sujeitos sobre seu ser no mundo e sua incompletude.

A negação de um determinismo que inutilizaria quaisquer esforços de transformações.

O “ser mais” como vocação ontológica do ser humano e a educação como espaço que pode concretizar ou desvirtuar esta vocação.

A não neutralidade do ato educativo.

A constatação de que “mudar é difícil mas é possível”.

O vislumbre do inédito viável.

## Metodologia de investigação (iniciação científica no superior) licenciandos de Pedagogia

A reflexão, a criticidade do pensar **rigoroso**, a *práxis* freireana constitui-se como a materialização da palavra em ação, que se faz a partir da reflexão que visa transformar o mundo em prol da liberdade de cada um e de todos para que possam “dizer suas palavras”.

Uma condição ontológica, um processo solidário “ser mais” se faça como finalidade. A *Práxis* freireana, propõe a problematização do processo educativo, evidenciada pela relação de sujeitos em diálogo.

História, **mudança** e educação dialógica de forma **sistemática**.

## Tessitura metodológica

Aportes da Sequência FEDATHI (BORGES, 1998), tratada como sequência de ensino, e

- Tomada de posição: problema?
- Maturação
- Testes (pré-soluções) “o novo desconhecido<sup>3</sup>”
- Prova (justificação) novas habilidades com o *AutoCad* (grifo nosso)

Os fundamentos didáticos dos círculos<sup>4</sup> de cultura (FREIRE, 1983), como estratégia de ensino.

<sup>3</sup> é o conhecimento potencial no formato de ideias em conjecturas.

<sup>4</sup> Encontros de adultos aprendiam e ensinavam a interpretar o mundo, consumidos pelo diálogo [...]. (FREIRE, 1997).

## Marco lógico...

Que procura desarticular os discursos instituídos (FREIRE, 2000 ),

A não neutralidade do ato educativo,

A constatação de que “mudar é difícil mas é possível”.

O contraditório precisava ser desvelado, evitando uma “[...] acrobacia sem finalidade social e utilizada para resolver os problemas pedagógicos na base das inspirações do momento [...]” (PISTRAK, 1981, 29).

# O que isso tem a ver com a Formação do(a) Professor(a)?

Ato, efeito ou modo de formar, constituir mentalidade, um caracter (dicionário)

Transformação amorosa e individual, do micro para o macro. O principal objetivo da Formação Humana despertar a essência do SER INTEGRAL, tecendo assim uma nova realidade.



## O sentido da PRÁXIS

“[...] Determinação da existência humana como elaboração da realidade” (KOSIK, 1976, P. 221-222).

‘Diversidades’ e ‘Currículo Integrado’

[...] ação transformadora, aonde o sujeito tem consciência dos seus contextos do/no mundo (FREIRE, 1983).

## Referenciais teóricos

Santomé (1998) destaca o caráter pedagógico da formação do professor; quando ele se apropria de saberes de outras áreas.

Kosik (1976) **sentido** da concretude na totalidade dos saberes representados pelos fenômenos e/ou relações, que vai além das aparências.

Apple (2006, p. 34) a dimensão metodológica do currículo, a ação mediadora do professor, como elemento essencial à aprendizagem – “a mediação deve perpassar as questões éticas, econômicas e políticas, de forma ‘situada’”.

## Algumas diretrizes...

Baseadas nos ensinamentos de Freire, ênfase na formação inicial de professores

Aproriação científica (**área**), metodológica (**processos**) e inovação pedagógica (**atualização**) na altura da prática profissional,

Aprimoramento das habilidades socio-políticas (**projeto de formação**) dentro das instituições formativo-profissional,

Ampliação e aprofundamento das nossas relações interpessoais (**alteridade nas atitudes**), e

A objetivação da lógica do profissionalismo (**critérios éticos**) sobre as preferências pessoais nos processos e decisões institucionais.

## No limiar das conclusões

Ter um plano de formação inicial e continuado, que contemple as seguintes diretrizes:

Formação política – a escola como ambiente democrático de aprendizado civilizado, então o professor deve estar atento para mediar relações sociais, que de uma forma ou de outra, estão imbuídas de “poder” e “liberdade” de ação. Tendo a Ética como [...] voltar-se sobre a moral e os valores de um determinado contexto sócio-histórico [...] como construção humana, portanto, passível de modificação pela ação humana (MONTEIRO, 2000, p. 95).

Quem forma quem? Quem forma quem para quê? Forma-se contra o quê? Forma-se a favor de quê?

Continuação...

- Apropriar-se dos saberes instituídos e socialmente reconhecidos, o professor precisa dominar os fundamentos pedagógicos e epistemológicos de sua área de formação (BENTES, 2009; PISTRAC, 2000; KUENZER, 2001; FREIRE, 1983):

Construção de recursos didático-metodológicos, a partir de situações reais e simuladas, buscando a integração entre teoria e prática BENTES, 2009). A exemplo da iniciação científica e Sequência FEDATHI.

Assim, a compreensão didática da relação local-global, sob a ótica do Professor-Pesquisador, foi ganhando consistência e familiaridade pedagógico-metodológica e científica, no horizonte da formação professoral humanística e científica, nos percursos da Educação, da Iniciação Científica (IC), a partir da tessitura da Sequência FEDATHI (SF), nas dimensões atitudinais da Ética Profissional.

Portanto, na conjuntura das incertezas trazidas pelo *Covid-19*, e diante dos desafios do ensino remoto emergencial e suas variáveis de contexto (frequência de internet, sistema de disciplinas em bloco, inabilidade com as ferramentas tecnológicas, etc.), seja alentador afirmar que a IC e SF podem agregar como processos ativos nas atividades de ensino e pesquisas, de forma positiva, quando se verificou que a disciplina/turma iniciou com a frequência de 22 licenciados, e encerrou com a frequência e aprovação de 33 futuros professores, assim, uma adesão de frequência acrescida de 50% de acadêmicos, ou seja, retomada de 11 licenciados, alguns sem matrícula no Sigaa.

# Referências bibliográficas

- APPLE, Michael W. **Ideologia e currículo**. 3ª ed. – Porto Alegre: Editora Artes Médicas Sul Ltda., 2006.
- BENTES, V.H. **Tecnologias digitais e a prática pedagógica do PROEJA, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará, campus Belém**. Tese de doutoramento, UFC, 2013, 266 f. : il. color., enc. ; 31 cm. <http://www.teses.ufc.br> - acesso 09/12/2019, 18h
- BORGES Neto, H. et al. **O Ensino de matemática assistido por computador nos cursos de pedagogia**. In. Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste, 13, 1998, Natal, RN. Anais. Natal, RN: Editora UFRN, 1998. p. 147-158
- BRASIL.. **LEI Nº 11.892, DE 29 DE DEZEMBRO DE 2008**. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm). Acesso em 09 dez., 2019.
- COIMBRA, C.M. B. **Os Caminhos de Lapassade e da Análise Institucional: uma Empresa Possível**. Revista do Departamento de Psicologia da UFF, vol 7, nº 1, 1995, pp. 52-80. Disponível em: <http://scielo.bvs-psi.org.br> – acesso em 09/12/2019, 14h
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**, 13ª. ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1983.
- \_\_\_\_\_. \_\_\_\_\_, 17ª. ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987. \_\_\_\_\_ **PEDAGOGIA DA ESPERANÇA: um reencontro com a pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro, RJ.: Paz e Terra, 1997.
- FREIRE, Paulo. **Educação e Mudança**. 12 Ed. Paz e Terra. Rio de Janeiro, 1979.
- \_\_\_\_\_. **Pedagogia do oprimido**. 50 ed.(rev. e atual.) Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011a.
- \_\_\_\_\_. **Educação como prática da liberdade**. 14ª (rev. e atual.) ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011b.
- \_\_\_\_\_. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996. (Coleção Leitura)
- \_\_\_\_\_. **Cartas a Cristina: reflexões sobre minha vida e minha práxis**. Ana Maria de Araújo Freire. (org.). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.
- \_\_\_\_\_. **Pedagogia da esperança**. Um reencontro com a pedagogia do oprimido.. São Paulo: Paz e Terra. 1997
- \_\_\_\_\_. **Política e Educação**. Ana Maria de Araújo Freire. (org.). São Paulo: Paz e Terra, 2014.
- \_\_\_\_\_. **Pedagogia da indignação: cartas pedagógicas e outros escritos**. São Paulo: editora UNEST, 2000.
- \_\_\_\_\_. **Professora sim, Tia não. Cartas a quem ousa Ensinar**. 24 ed. revista e atualizada. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.
- \_\_\_\_\_. **À sombra desta mangueira**. 11 ed. revista e atualizada. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013a.
- ROSA, Ana Claudia erreira. **Desafios teóricos e metodológicos para a umanização permanente de professores**. Dissertação de mestrado. Universidade Federal de Santa MariaRS, 22015.
- PISTRAK. **Fundamentos da escola do trabalho**. São Paulo: Brasiliense, 1981.
- FRIGOTTO, Gaudêncio. **CIAVATTA, Maria (orgs.). A formação do cidadão produtivo: a cultura de mercado no ensino médio técnico**. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2006.
- KOSIK, Karel. **Dialética do concreto; tradução de Célia Neves e Alderico Toróbio**, 2. ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1976.
- KUENZER, Acácia. **ENSINO MÉDIO E PROFISSIONAL: as políticas do Estado neoliberal**. – 3.ed.- São Paulo: Cortez, 2001. – (Coleção Questões da Nssa Época; v. 63).
- MONTEIRO, Maria Neusa. **Filosofada educação no ensino médio em Belém**. Belém: E.F.S., 2000.
- SANTOMÉ, Jurjo Torres. **Globalização e interdisciplinaridade: o currículo integrado**. Porto Alegre: Editora Artes Médicas Sul Ltda., 1998.
- Pesquisa na internet**
- <http://formacaghumana.wordpress.com/about/> - acesso 05/04/2021, 23h



# Contatos, obrigado!




INSTITUTO  
FEDERAL  
Pará

Campus  
Belém

*HAROLDO DE VASCONCELOS BENTES*  
Dr. Professor / Pesquisador

haroldo.bentes@ifpa.edu.br  
haroldobentes@gmail.com  
haroldobentes@bol.com.br

(91) 98869-0650    (+351) 91235-9319 



Currículo Lattes

## Área de atuação

Filosofia, Educação Profissional Tecnológica, Educação de Jovens e Adultos.

Iniciação Científica, Gestão de Projetos e Pessoas.

Formação de Professores.

*Inteligente é aquele que sabe usar a capacidade a seu favor, sem ser miserável (BENTES, 2012)*

